

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**  
23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

**DISCURSO EM HOMENAGEM AOS EDUCADORES NOS SETENTA ANOS DO  
PRIMEIRO CURSO NO CAMPO DA NUTRIÇÃO NO PAÍS**

CARVALHO, Maria Lucia M.

Mestre em Engenharia Química/ Engenheira Agrícola e Química (Bacharel e Licenciada)

Professora Responsável por Projetos na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. São Paulo-SP.

[marialuciamcarvalho@centropaulasouza.sp.gov.br](mailto:marialuciamcarvalho@centropaulasouza.sp.gov.br)

**ÁREA TEMÁTICA:** Educadores latinoamericanos

**RESUMO**

O presente trabalho divulga o discurso comemorativo dos setenta anos da criação do primeiro curso no campo da nutrição no país, acontecido na Jornada “Da alimentação à nutrição: 70 anos de educação profissional (1939 a 2009)”, em 15 de maio, no Parque da Juventude, em São Paulo. Este discurso teve a finalidade de homenagear o médico endocrinologista, nutrólogo, jornalista, sociólogo e escritor Francisco Pompêo do Amaral e as dietistas da sua equipe de pesquisa e ensino da alimentação e nutrição, Debbie Smaira Pasotti e Neide Gaudenci de Sá. Para o delineamento deste trabalho empregamos parte da pesquisa realizada em documentos textuais e iconográficos existentes no Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos, escola onde surgiu o primeiro curso no campo da nutrição. O Centro de Memória foi implantado com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo e apoio do Centro de Memória da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e do Centro Paula Souza. Embora este médico tenha publicado muitos livros no campo da sua especialidade, quase não existem registros sobre a primazia que ocorreu na educação profissional, o curso de Auxiliares em Alimentação ou Dietistas, em maio de 1939, na cidade de São Paulo, a partir dos Decretos Estaduais nº 10.033 de 03 de março e nº 10.080 de 29 de março, ambos de 1939. Neste mesmo ano, o Decreto Estadual nº 10.617 de 24 de outubro, cria o curso de Nutricionistas, tendo como mentor o professor Geraldo de Paula Souza do Instituto de

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

Higiene da Universidade de São Paulo. Para regulamentar a profissão as dietistas e as nutricionistas dialogam com o deputado Josué de Castro no II Congresso Brasileiro de Nutricionistas, em 1960, em São Paulo. A profissão de nutricionistas é regulamentada em 1967, de forma que a dietista e a nutricionista formada até este ano, obtêm o registro como nutricionista no Conselho Regional de Nutricionistas. Concluindo, reverenciamos Francisco Pompêo do Amaral por criar o primeiro curso no campo da nutrição no Brasil, pois no seu discurso na Aula Inaugural ele cita esta primazia no país. Informa que em Buenos Aires o Dr. Pedro Escudeiro, dietólogo, fundou em 1933 a Escola Municipal de Dietistas, formando técnicos para estudar a racionalização da alimentação popular e propiciar a alimentação conveniente aos hospitais e aos refeitórios escolares. E afirma o seu sonho de criar em São Paulo o Instituto de Nutrição.

**Palavras-chave: Educação Profissional. Nutrição. Técnico em Nutrição e Dietética.**

Para comemorar os 70 anos do surgimento do primeiro curso no campo da nutrição no Brasil, estamos homenageando nesta Jornada “Da alimentação à nutrição: setenta anos de educação profissional (1939 a 2009)” o criador do curso de Auxiliar em Alimentação ou Dietistas, o médico nutrólogo e endocrinologista, Francisco Pompêo do Amaral. Primazia que pode ser reconhecida oficialmente por meio do documento que comprova a data de 17 de Maio de 1939 para a Aula Inaugural de implantação deste curso, no Instituto Profissional Feminino, da Superintendência do Ensino Profissional do Estado de São Paulo, atual Escola Técnica Estadual Carlos de Campos (Amaral, 1939a). Homenageamos também as professoras Debbble Smaira Pasotti e Neide Gaudenci de Sá, educadoras e pesquisadoras da equipe do Dr. Pompêo.

Para celebrar em memória Francisco Pompêo do Amaral e Debbble Smaira Pasotti, e a atuação da professora Neide Gaudenci de Sá no curso, aqui presente. Reunimos nesta Jornada nutricionistas e técnicos em nutrição, em sua maioria, docentes das vinte e cinco escolas que oferecem o curso Técnico em Nutrição e Dietética da rede de escolas técnicas do Centro Paula Souza.

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**  
23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

Agradeço a presença de todos e de todas para prestar esta justa homenagem a estes educadores e pesquisadores. Esta proposição surgiu com a finalidade de divulgar as pesquisas em memória e história da educação profissional da alimentação e nutrição realizadas em acervos dos Centros de Memória da instituição (CARVALHO, 2006<sup>a</sup>, 2006b e 2007a; CARVALHO et al. 2007b).

Nesta ocasião tão especial, como professora responsável por projetos na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza vou apresentar, de forma sucinta, a dedicação e o comprometimento destes educadores que entrelaçaram as suas histórias de vida às trajetórias de conquistas no campo da alimentação e nutrição.



Figura 1 – Francisco Pompêo do Amaral e Debble Smaira Pasotti no álbum de formatura do curso de Dietética da Escola Industrial Carlos de Campos, em 1948.

Vou começar abordando a formação de Francisco Pompêo do Amaral e a relevância de suas obras: como jornalista, médico, professor, escritor, sociólogo e intelectual (Amaral, 1963). Nasceu em Campinas, em novembro de 1907 e formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, hoje da Universidade de São Paulo. Em 1933 apresentou sua tese de

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

doutoramento na Faculdade de Medicina de São Paulo, sendo contratado um ano depois como professor no curso para “Instructures de Gymnástica”, primeiro curso, em São Paulo que deu origem ao curso de Educação Física naquela universidade (Massucato e Barbanti, 1999).

Em janeiro de 1939 é contratado como médico chefe da Superintendência do Ensino Profissional do Estado de São Paulo (Laurindo, 1962), sugerindo a criação do primeiro curso de formação de técnicos em alimentação no país, curso este formalizado pelo Decreto Estadual N° 10.033, de três de março do corrente ano, com a aprovação dos programas dos cursos de Educação Doméstica e Dietética para Donas de Casa e de Formação de Mestras de Educação Doméstica e Auxiliares em Alimentação (Amaral, 1939b). Neste período o professor Horácio Augusto da Silveira era o Superintendente do Ensino Profissional e a professora Laia Pereira Bueno atuava na direção do Instituto Profissional Feminino.

Na Aula Inaugural dos cursos de dietética - Auxiliares em Alimentação ou Dietistas e Dietética para Donas de Casa - Pompêo do Amaral declarou no seu discurso (1939a, p. 7):

“para enfrentarmos o complexo problema da racionalização da alimentação popular, precisamos formar pessoal capaz para dirigir a ação. Foi o que reconheceu a Superintendência do Ensino Profissional, que tratou de, quanto antes, agir junto ao atual governo, no sentido de obter o preenchimento da lacuna que lamentavelmente existia. E foi assim que se organizou o “Curso de Auxiliares em Alimentação”, que ora se inaugura. Ele não formará cientistas naturalmente, porém, habilitará, cada ano, uma plêiade de bons técnicos perfeitamente em condições de desenvolver, com entusiasmo – um trabalho utilíssimo junto à nossa população. Colocado entre as atividades do Curso de Aperfeiçoamento das Escolas Profissionais – destinados ao preparo de professoras especializadas, para o ensino e direção de estabelecimentos congeneres, em nosso Estado – esse curso será ministrado exclusivamente às alunas que pretenderem dedicar-se à nova profissão”.

Neste mesmo ano Pompêo publica o livro “Comer para Viver” com a finalidade de divulgar conhecimentos à população de modo a permitir alimentar-se racionalmente. E propõe a criação de clínicas de nutrição para escolares, afirmando que em vários países esta ação tinha proporcionado bons resultados (AMARAL, 1939c).

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

Em 1941 Pompêo do Amaral apresentou no I Congresso Nacional de Saúde Escolar duas comunicações, uma referente à Educação Alimentar e outra sobre o Refeitório Modelo do Instituto Profissional Feminino, o que demonstra que ele estava pondo em prática o seu ideário referente à nova profissão (Amaral, 1960).

No mesmo ano a professora Debbble Smaira começa a trabalhar na equipe do professor Pompêo do Amaral. Em 1942, acompanhada por alunas do curso de Auxiliares em Alimentação do Instituto Profissional Feminino, coordena na 1ª Colônia de Férias na atual Escola Técnica Estadual Dona Escolástica Rosa, em Santos, o projeto de alimentação racional dos estudantes que precisam de suplementação.

Debbble Smaira Pasotti nasceu em dezembro de 1909, em São Paulo, era farmacêutica formada pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo, hoje da Universidade de São Paulo. Formou-se em 1930 e sete anos depois começou a lecionar química na Escola de Educação Doméstica da Liga das Senhoras Católicas.

Em 1943 Pompêo do Amaral figura como um dos autores do estudo publicado pelo Ministério da Guerra – “O Problema da Alimentação do Soldado. Rações Normais. Rações de Reserva” – fruto de sua colaboração com as autoridades militares durante a segunda guerra mundial (Amaral, 1963).

O livro “Política Alimentar” de Pompêo do Amaral, editado em 1945 pela Brasiliense, é prefaciado pelo sociólogo Caio Prado, que enuncia (Amaral, 1945, p.3):

“O Sr. Pompêo do Amaral vai ao fundo do problema. Embora situando-se no terreno de sua especialidade, nele não se encerra. E por isso não procura soluções unicamente no setor restrito e próprio da questão alimentar. Suas vistas abrangem o conjunto do problema, e ele reconhece que a matéria da sua especialidade representa apenas um de seus aspectos. É nisto, sem dúvida, que reside a grande e principal mérito da contribuição que traz. Quando um técnico sabe colocar-se num ponto de vista amplo, e sua visão ultrapassa o setor da especialidade de que se ocupa, para situar-se no largo campo do conhecimento geral, ele une a técnica ao espírito filosófico, e realiza com isto a verdadeira obra científica”.

Neste mesmo ano, a professora Debbble Smaira Pasotti forma-se Nutricionista na Escola de Higiene e Saúde Pública do Instituto de Higiene da Universidade de São Paulo.

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

Neide Gaudenci de Sá nasceu em São Paulo, em 1933, e foi aluna da Escola Industrial Carlos de Campos durante seis anos, quatro nos cursos Vocacional e Segundo Grau e dois no de Dietistas. Em 1952 ingressa como professora na cadeira de Dietética e passa a fazer parte da equipe de pesquisas e ensino de alimentação.

Pompêo do Amaral nesta década de 1950 continua pesquisando e publicando livros e elaborando comunicações para a Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo (Amaral, 1951a, 1951b, 1951c e 1951d).

Em 1953 Debbie Smaira Pasotti é designada chefe da Seção de Pesquisas e Ensino da Alimentação.

Em 1954 Pompêo do Amaral e sua equipe de dietistas: Neide Gaudenci de Sá, Debbie Smaira Pasotti, Ione Cintra de Souza, Dalva Oliani, Eunice de Oliveira e Arcelina Ribeiro, são laureados com o Prêmio Nacional de Alimentação pelo SAPS – Serviço de Alimentação da Previdência Social – pela pesquisa “A alimentação em São Paulo no período de 1940-1951” (AMARAL, 1960), realizada no Departamento de Ensino Profissional de São Paulo.

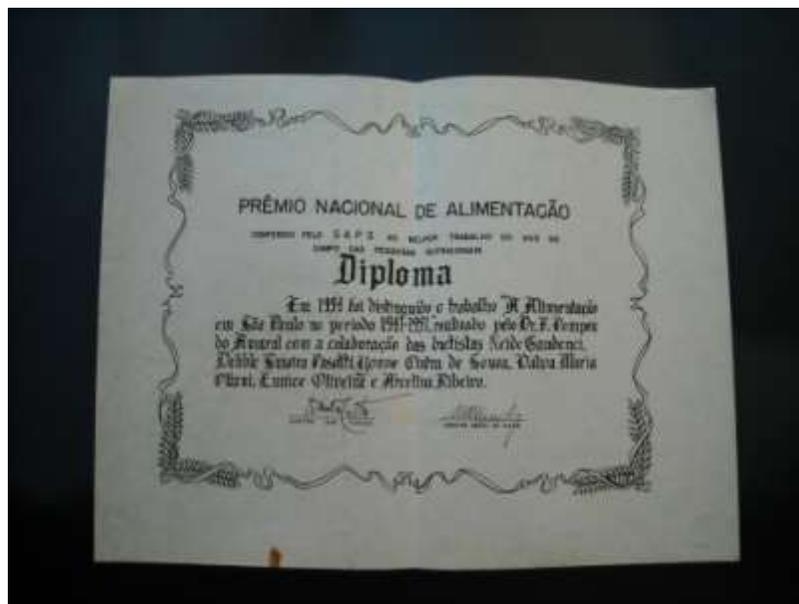


Figura 2 – Diploma recebido pelo Dr. Francisco Pompêo do Amaral, no Rio de Janeiro, em 1954.

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

Pompêo do Amaral ainda recebe dois Prêmios da “Academia Nacional de Medicina”. O primeiro, em 1955, referente a “O Leite – Problema Nacional” e o segundo, em 1956, com “Aspectos Médico-Higiênico-Sociais do Problema da Alimentação”<sup>2</sup>, ambos publicados em livros pelo editor José Olympio (AMARAL, 1957 e 1963).

Em 1956 a professora Debbie Smaira Pasotti parte para os Estados Unidos, como bolsista no Programa de Cooperação Técnica do Governo Americano com outros Países no campo da Educação de Extensão da Agricultura e da Economia Doméstica, em busca de aperfeiçoamento e de visitas técnicas nas escolas e nas universidades americanas.

Recordo aqui que a professora Debbie Smaira Pasotti, em 1960, era Vice Presidente da Associação de Dietistas do Estado de São Paulo e participou junto a outros docentes da Escola Carlos de Campos da organização do II Congresso Brasileiro de Nutricionistas e com a sua fala buscou sensibilizar e despertar a consciência da classe. Cito o trecho (Congresso Brasileiro de Nutricionistas, 1960, p.52):

Eu gostaria de fazer ver, quanto às relações existentes entre Nutricionistas e Dietistas, que deve ser atribuído às duas classes o mesmo tipo de trabalho, e não se fazer distinção entre Nutricionistas e Dietistas, porquanto nos parece que os dois termos sejam sinônimos, sendo que nos hospitais, nas clínicas de nutrição e em todas as clínicas especializadas, tanto trabalha a Nutricionista como a Dietista, uma vez que esteja capacitada para esse trabalho. De modo que, nesse roteiro, a Nutricionista e a Dietista poderão exercer o mesmo tipo de trabalho (Palmas Prolongadas), quer dizer, que entre o médico e cozinheira deveria existir apenas Nutricionistas ou Dietistas, e não duas classes: Nutricionistas e Dietistas.

A importância do professor Francisco Pompêo do Amaral é notória como escritor, nutrólogo e sociólogo quando a Livraria José Olympio Editora faz trinta anos: o escritor Pelegrino Junior publica um artigo no Jornal do Brasil, em 25 de novembro de 1961, e recorda neste os médicos editados por José Olympio, nesta relação está Pompêo do Amaral (Villaça, 2001).

A professora Debbie Smaira Pasotti aposentou se em 1974, mas por viver um amor intenso pela profissão de nutricionista, como professora, coordenadora e diretora da Escola Carlos de Campos, deixou rastros que permitiram a continuidade do seu trabalho. A professora

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

Neide Gaudenci de Sá, a professora Dalila Ramos, a professora Maecyra Bernardes de Melo, aqui presentes, são exemplos desta continuidade no curso Técnico em Nutrição e Dietética.

A professora Neide Gaudenci de Sá sempre é referência entre seus pares. Em 1979 lança o livro “Nutrição e Dietética”, publicado pela Editora Estrutura, e posteriormente em várias edições pela Editora Nobel.

Em 1981 a professora Neide Gaudenci de Sá recebeu do CRN o seu registro de nutricionista (CRN-3/309). E em 1984, aposentou-se tendo atuado como aluna, professora, pesquisadora, coordenadora, orientadora e escritora, e contribuído com os deputados que participaram da elaboração do Decreto que regulamentou a profissão.

A despeito de tudo isso, em 1986, Pompêo do Amaral publica pela Editora Alfa Omega o seu último livro “Discriminação e Mistificação em Alimentação” e dá resposta a questões polêmicas sobre o emprego da soja na alimentação humana. Pompêo do Amaral falece em São Paulo, em 1990.



Figura 3 – Neide Gaudenci de Sá (c) em visita ao Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos deu um depoimento de história oral sobre o cotidiano do Dispensário de Puericultura, em 2001.

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

Em 26 de setembro de 2002 a professora Neide Gaudenci de Sá é homenageada pelo Conselho Regional de Nutricionistas - CRN-3, na Assembléia Legislativa de São Paulo, durante o evento de comemoração do dia do Técnico em Nutrição e Dietética, cuja data estabelecida foi 27 de junho a partir daquele evento. Durante a solenidade foi criado o Prêmio Destaque Profissional do Ano, denominado Neide Gaudenci de Sá por sua importância profissional no campo da nutrição (Conselho Federal de Nutricionistas, 2003). Foram “Destques Profissionais do Ano” como Técnica em Nutrição e Dietética recebendo o Prêmio Neide Gaudenci de Sá:

Ano	Técnica em Nutrição e Dietética	Registro no CRN-3
2003	Elizabeth das Graças Alves Presa	102.402/T
2004	Andréa Ardivino de Oliveira	103.016/T
2005	Márcia Valêncio de Araújo	100.869/T
2006	Samanta da Silva Lopes	101.095/T
2007	Rosemeire Jorge	100.614/T
2008	Patricia Zecchini Ferreira Rocha	101.453/T

A professora Debbie Smaira, que faleceu em novembro de 2008, em São Paulo, e que tive o prazer de entrevistá-la em 2001, nos deixou um legado, o seu arquivo pessoal, que nos foi doado pelo seu sobrinho Julio Cesar Smaira da Silva, e que contém documentos que permitem demonstrar a sua trajetória no campo da nutrição. Este será organizado adequadamente na forma de um livro, mostrando os caminhos que estes pioneiros vivenciaram e venceram no campo da nutrição.

Em 2008 Neide Gaudenci de Sá publica o livro “Nutrição – Conceitos e Aplicações”, em coautoria com Monica Santiago Galisa e Leila Maria B. Esperança, pela Editora M. Books, em São Paulo.

Esta homenagem nasce do profundo reconhecimento do pioneirismo destes professores na implantação e gestão do primeiro curso no campo da nutrição, pela participação ativa destes no processo de regulamentação da profissão. Primeiro de Dietistas reconhecidas como profissionais Nutricionistas, depois do Técnico em Nutrição e Dietética e, posteriormente, nas reformulações do curso para atender as demandas do mercado.

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

Nós professores e estudantes do curso Técnico em Nutrição e Dietética temos exemplos para nos mirar e dar continuidade a este legado. Como docentes sabemos que o magistério é uma profissão de paixão. Temos que exercê-lo desta forma para encarar as nossas responsabilidades com a formação de indivíduos que atuarão no campo da nutrição e, portanto, da saúde pública no nosso país.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:**

AMARAL, Francisco Pompêo. Aula Inaugural. Santos: Edição do Instituto D. Escolástica Rosa, 1939 a.

AMARAL, Francisco Pompêo. Os Cursos de Dietética. Organizados e Inaugurados na Superintendência do Ensino Profissional. 1ª Ed. Santos: Edição do Instituto D. Escolástica Rosa, maio, 1939b.

AMARAL, Francisco Pompêo. Comer para viver. Alimentos, Princípios Imediatos e Sais Minerais. Trabalho da Secção de Alimentação e Nutrição da Superintendência do Ensino Profissional. Publicação nº 21. 1ª Ed. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1939 c.

AMARAL, Francisco Pompêo. Alimentação – conferências. Trabalho da Secção de Alimentação e Nutrição da Superintendência do Ensino Profissional, Publicação nº 25. 1. ed. São Paulo: Livraria Globo, 1941

AMARAL, Francisco Pompêo. Política Alimentar. 1ª Ed. São Paulo: Editora Brasiliense Ltda. 1945.

AMARAL, Francisco Pompêo. O Bócio endêmico e o uso obrigatório de sal iodado. Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Vol. XI. Nº 3, março, 1951a.

AMARAL, Francisco Pompêo. Variações das condições da alimentação da população paulistana, no curso do último decênio. Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Vol. XI. Nº 7, julho, 1951b.

AMARAL, Francisco Pompêo. Endemia de amebíase em São Paulo. Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo, XI. Nº 9, setembro, 1951c.

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

AMARAL, Francisco Pompêo. Considerações à margem do problema da alimentação de nosso povo. Sobre o pretense enriquecimento de muitos alimentos e o empobrecimento do leite. Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Vol. XI. N° 12, dezembro, 1951d.

AMARAL, Francisco Pompêo. O Leite Problema Nacional. 1ª Ed. São Paulo: Livraria José Olympio Editôra. 1957.

AMARAL, Francisco Pompêo. A Alimentação em São Paulo no período 1940 – 1951. Prêmio Academia Nacional de Medicina de 1955. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Companhia Liverte Industrial, 1960.

AMARAL, Francisco Pompêo. O Problema da Alimentação. Aspectos Médico-Higiênico-Sociais. Prêmio Academia Nacional de Medicina de 1956. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editôra, 1963.

AMARAL, Francisco Pompêo. Discriminação e Mistificação em Alimentação. A FAO, A OMS, etc. contra os povos subdesenvolvidos! 1. ed. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1986.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes. História do Currículo do Técnico em Nutrição e Dietética: na Escola Técnica Estadual Carlos de Campos, em São Paulo, com ênfase na puericultura. In: Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, Brasília - DF, março, 2006a.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes. Dispensário de Puericultura: Escola Profissional Feminina na Assistência e Proteção à Infância. In: VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação “Percurso e Desafios da Pesquisa e do Ensino de História da Educação”, Uberlândia-MG, em abril, 2006b.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes. Dispensário de Puericultura da Escola Profissional Feminina: reflexões sobre histórias de vida, identidades e cultura escolar. In: III Seminário de Educação – Memórias, Histórias e Formação de Professores, São Gonçalo – RJ, em setembro, 2007a.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes. SOUZA, Ligia Serra. BROSCO, Renata. Dispensários de Puericultura nas Escolas Profissionais: influência sociocultural no ensino

**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINOAMERICANA – SHELA**

23 a 26 de agosto de 2009, São Paulo – SP.

de higiene e alimentação racional em São Paulo. In: III Congresso Latino-Americano de Higienistas de Alimentos, 2007, Porto Seguro. Revista Higiene Alimentar. São Paulo: ProL Editora Gráfica, v. 21. p. 3-552, 2007b.

CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRICIONISTAS. Anais do II Congresso Brasileiro de Nutricionista. 2ª Sessão Plenária, São Paulo, julho, 1960, p.52.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Técnico em Nutrição e Dietética. Nutricionistas e Técnicos unidos na valorização da nutrição. Revista CFN Conselho Federal de Nutricionistas. Ano III. Nº 10, 2003.

GALISA, Monica Santiago. ESPERANÇA, Leila Maria Biscólla. SÁ, Neide Gaudenci. Nutrição – Conceitos e Aplicações. 1ª Ed. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2008.

LAURINDO, Arnaldo. 50 Anos de Ensino Profissional. Estado de São Paulo. 1911 – 1961. 1.ed. São Paulo: Editora Gráfica Irmãos Andrioli S.A., 1962.

MASSUCATO, José Geraldo. BARBANTI, Valdir. José. Histórico da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Revista Paul. Educação Física, São Paulo, v. 13, p.7-12, dezembro, 1999. Acesso em 20.12.2008.  
<http://www.usp.br/eef/rpef/v13esp30anos/v13p7.pdf>.

OLIVEIRA, JR. Waldemar. A formação do professor para a Educação Profissional de nível médio: tensões e (in)tenções. Dissertação de mestrado em educação. Universidade Católica de Santos. biblioteca.unisantos.br/tede/tde\_busca/arquivo.php?codArquivo=107. Acesso em 20.12.2008.

SÁ, Neide Gaudenci. Nutrição e Dietética. 1ª Ed. São Paulo: Editora Estrutura Ltda., 1979.

VILLAÇA, Antônio Carlos. José Olympio. O descobridor de escritores. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2001, p.221.